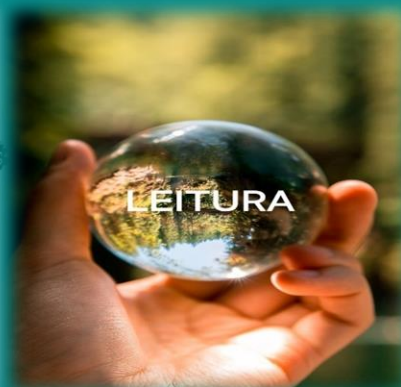


**GOVERNO DO  
ESTADO DO PARÁ**

# ELETIVAS



*LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS*



Versão Preliminar 2024/2025

**COEM**  
Coordenação de Ensino Médio

SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO





**Helder Zahluth Barbalho**

Governador do Estado do Pará

**Hanna Ghassan Tuma**

Vice-governadora do Estado do Pará

**Rossieli Soares da Silva**

Secretário de Estado da Educação

**Júlio César Meireles de Freitas**

Secretário Adjunto de Educação Básica - SAEB

**Regina Celli Santos Alves**

Diretoria de Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Profissional

**Higor Kyuzo da Silva Okada**

Coordenador de Ensino Médio

**EQUIPE TÉCNICA COEM**

CARLA ROSSY FREITAS MONTEIRO | Assistente Administrativo  
MARIA REGINA PEREIRA XAVIER | Assistente Administrativo  
TATIANE MORAES DOS SANTOS ALMEIDA | Assistente Administrativo

ALEX CORREA DA SILVA | Licenciado em Biologia  
CLAUDETH DE SOUZA PINTO | Licenciada em Biologia  
ELAINE VALÉRIO DE AZEVEDO | Licenciada em Letras  
HELDER FABRICIO BRITO RIBEIRO | Licenciado em Arte  
SALIER JULIANE DOS SANTOS CASTRO | Licenciada em Letras  
VÂNIA LEITE LEAL MACHADO | Licenciada em Arte  
GLEIDSON DIEGO DOS REIS MONTEIRO | Licenciado em Matemática

ALESSANDRA BARBOSA SEIXAS | Especialista em Educação  
HILDA CAROLINA DE SOUZA CUNHA | Especialista em Educação  
IVAN CARLOS DE SOUZA OLIVEIRA | Especialista em Educação  
JUCILENE PEREIRA DA SILVA | Especialista em Educação  
MARIANA MORAES DE ALBUQUERQUE COELHO | Especialista em Educação  
MARILÉIA CORRÊA LIMA | Especialista em Educação  
OLÍVIA DE NAZARÉ MIRANDA DIAS | Especialista em Educação  
SOLANGE DA SILVA BEZERRA | Especialista em Educação  
SORAYA PAULA FRANCINETH SOUZA COUTINHO | Especialista em Educação

## **REALIZAÇÃO:**

Coordenação de Ensino Médio (COEM)/ Diretoria de Ensino Fundamental II, Médio e Profissional/ Secretaria Adjunta de Educação Básica (SAEB)/ Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC/PA).

## **ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO:**

ELAINE VALÉRIO DE AZEVEDO  
HELDER FABRICIO BRITO RIBEIRO  
SALIER JULIANE DOS SANTOS CASTRO

## **COLABORAÇÃO**

## **CRÉDITOS DAS IMAGENS**

## **FICHA CATALOGráfICA**

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação. III **PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDO – Linguagens e Suas Tecnologias** - Orientação para as escolas da Rede Estadual de Ensino Médio do Estado do Pará (2024) / Secretaria de Estado de Educação - Belém, 2024.

É permitida a reprodução parcial ou total desta publicação desde que citada a fonte.

# SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>05</b>
<b>2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO</b>	<b>08</b>
2.1. Cenário Eletivas 2022-2024	07
2.2. Cenário Eletivas 2024-2025	08
<b>ELETIVAS</b>	<b>09</b>
Eletiva 01: O Conhecimento em Circulação: Arte, Corpo e Literatura	12
Eletiva 02: Projetando a vida com Criatividade e Responsabilidade	21
Eletiva 03: Sintonia do Corpo e da Mente: Práticas Esportivas (Individuais e Coletivas), Culturais e Informativas	30
Eletiva 04: Gênero e Diversidade: por uma sala de aula inclusiva	40
Eletiva 05: Mediação e Estratégia de Leituras: uma proposta interdisciplinar	47

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação do Pará, frente às novas mudanças para o Ensino Médio e, tomando por referência, o Documento Curricular do Estado do Pará (DCE - PA), em consonância com a Reestruturação da Política Nacional do Ensino Médio, iniciada em 2023, realizou a revisão da Matriz Curricular do Ensino Médio, aprovada pela **Resolução nº 504 de 09 de novembro de 2023** do Conselho Estadual de Educação (CEE/PA).

O conjunto de Eletivas apresentadas neste Caderno fazem parte do III Percurso de Aprofundamento e Integração de Estudos, referente à área de Linguagens e suas Tecnologias, correspondente à segunda Nucleação do Currículo. Em sua primeira versão, o Caderno foi composto por dez Eletivas elaboradas a partir da consolidação dos interesses dos estudantes por meio de escutas realizadas na rede pública de Ensino Médio e compuseram os Campos de Saberes e Práticas Eletivos 2022-2024, este caderno era composto por dez eletivas, sendo que a eletiva "*Prática em esportes coletivos e (membros superiores)*" foi retirada, permanecendo apenas nove eletivas.

Com o processo de reestruturação, o caderno passou por revisão, ajustes e adequações, de modo a atender às novas adaptações para o Ensino Médio. Para os anos de 2024-2025 novas eletivas foram construídas, desse modo este caderno está composto por cinco eletivas, são elas: O conhecimento em circulação: corpo, arte e literatura; Projetando a vida com criatividade e responsabilidade; Sintonia do corpo e da mente: práticas esportivas (individuais e coletivas), culturais e informativas; Gênero e Diversidade: por uma sala de aula inclusiva; e Mediação e Estratégias de leitura: uma proposta interdisciplinar.

Com este caderno, a Secretaria de Educação do Estado do Pará objetiva oferecer um conjunto de proposições didáticas, com vistas a contribuir pedagogicamente para o planejamento das unidades curriculares do III Percurso de Aprofundamento e Integração de Estudos no Ensino Médio da Rede Pública de ensino do Estado do Pará.

**Higor Kyuzo da Silva Okada.**  
**Coordenação de Ensino Médio**  
**COEM/SAEN/SEDUC/PA**

## NOTA PRELIMINAR

Caro (a) professor (a),

Sejam bem-vindos (as) à segunda edição do Caderno de Eletivas da área de Linguagens e suas Tecnologias. Neste Caderno vocês encontrarão cinco propostas de Eletivas para o exercício didático dos anos 2024-2025. Ratifica-se que essas Eletivas não anulam o trabalho feito com as anteriores.

Cada Eletiva traz uma apresentação do tema, seguido da sugestão de Princípios Curriculares Norteadores, Eixos Estruturantes, competências associadas, habilidades e referência básica sugerida. O Caderno traz ainda, uma sugestão de roteiro de aula experimental. Ressalta-se que o (a) docente tem autonomia para fazer ajustes que atendam ao contexto de sua sala de aula, de modo que possa acrescentar outras competências e habilidades, assim como, pode escolher utilizar outros Eixos.

Nesta segunda edição, o Caderno traz uma sugestão de roteiro que chamamos de Aula Experimental, a escolha de associar a aula a um experimento é um convite para que os estudantes possam compreender o exercício com a linguagem também como uma experiência científica. Geraldí (1991) aponta três concepções de Linguagens: como expressão de sentimento, como instrumento de comunicação e como forma de interação. Apesar da separação didática, elas estão intimamente ligadas e se articulam em toda ação humana, num processo de observação e pesquisa do objeto estudado, seja um texto literário, uma performance corporal, uma análise do discurso ou fato da cultura. Por exemplo, a produção de um poema não nasce somente da inspiração, mas também da técnica, do manuseio, da observação da palavra, que se constrói pela combinação de um conjunto de sinais (significados e significantes), que estão na construção do conhecimento de todas as áreas do conhecimento. A proposta da aula como experimento dialoga com a proposta do Percurso de Aprofundamento, no que tange às escolhas metodológicas para a construção das aulas. Nele, o professor pode

fazer escolhas mais ousadas, uma vez que seu objeto pode transitar em diálogo com outros objetos.

Chama-se também atenção para as escolhas das Competências Associadas, o (a) docente verá que nesta edição do Caderno, em quase todas as Eletivas elas estão em número reduzido, e que sua disposição não obedece a hierarquia definida pela Taxonomia de Bloom. Escolheu-se organizá-las em forma numérica crescente, por organização didática, com a preocupação que elas fizessem associação com a proposta de cada Eletiva, deixando ao docente a escolha de organizá-la de acordo com seus objetivos de aprendizagem.

Quanto às escolhas das habilidades, tomou-se como referência as habilidades dos Eixos Estruturantes, também em número reduzido, obedecendo o princípio da interdisciplinaridade, deste modo, foram feitas escolhas de habilidades de todos os Eixos em diálogo com a áreas de conhecimento, que a Eletiva dialoga.

Quanto ao percurso metodológico, optou-se por organização em etapas, seja lançando mão de recorte de teorias metodológicas, como a Pedagogia de Projetos, ou ainda de estratégias de leitura como as Tertúlias Dialógicas, ou oferecendo ao docente etapas que podem ser estruturadas a partir da organização de metodologias de sua livre escolha.

Ao final do Caderno, o (a) docente tem acesso a uma prática interdisciplinar de integração com o uso dos descritores do SAEB. Essa prática tem o caráter de simulação da possibilidade do uso dos descritores de Língua Portuguesa em diálogo com as outras áreas de conhecimento dentro do Percurso de Aprofundamento e Integração de Área. Nesta prática escolheu-se por apresentar as expectativas de aprendizagem e não objetivos. No Roteiro de Aula Experimental, optou-se por deixar ao professor a escolha de trabalhar com o objetivo de aprendizagem ou expectativa de aprendizagem. Bom trabalho a todos.

# ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO





## 1.1. CENÁRIO 2022 - 2024

### ELETIVAS

ELETIVA 01: ARTCIRCULAÇÃO: ARTE NO CONTEXTO LOCAL

ELETIVA 02: PROJETANDO A VIDA ARTISTICAMENTE COM CRIATIVIDADE

ELETIVA 03: PRÁTICA EM ESPORTES COLETIVOS I (Membros Inferiores)

ELETIVA 04: PRÁTICA EM ESPORTES COLETIVOS I (Membros Superiores)

ELETIVA 05: PRÁTICA EM ESPORTES INDIVIDUAIS / DE AVENTURA / NATUREZA

ELETIVA 06: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES I: JOGOS DE DIFERENTES MATRIZES

ELETIVA 07: INTERPRETAÇÃO TEXTUAL (ANÁLISE DO DISCURSO)

ELETIVA 08: EDUCAÇÃO LITERÁRIA: PRÁTICAS DE LETRAMENTO

ELETIVA 09: LITERATURA BRASILEIRA DE EXPRESSÃO AMAZÔNICA

ELETIVA 10: EDUCAÇÃO LITERÁRIA: PRÁTICAS LINGUAGEIRAS EM FRANCÊS OU ESPANHOL OU INGLÊS

## 1.2. CENÁRIO 2024 - 2025

### ELETIVAS

#### PROPOSTA POR ÁREA / 2024 - 2025

ELETIVA 01: O CONHECIMENTO EM CIRCULAÇÃO: ARTE, CORPO E LITERATURA

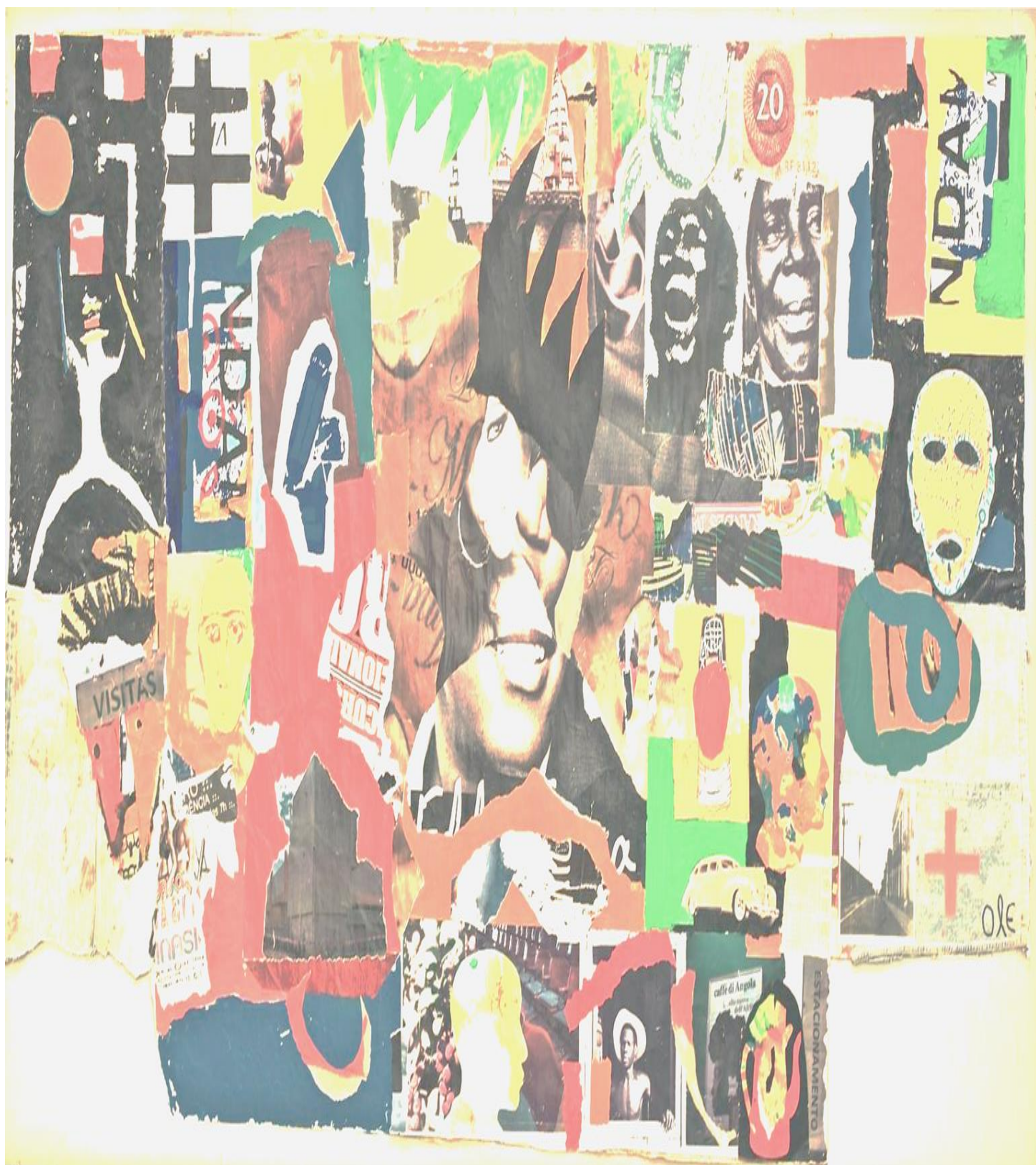
ELETIVA 02: PROJETANDO A VIDA COM CRIATIVIDADE E RESPONSABILIDADE

ELETIVA 03: SINTONIA DO CORPO E DA MENTE: PRÁTICAS ESPORTIVAS (INDIVIDUAIS E COLETIVAS), CULTURAIS E INFORMATIVAS

ELETIVA 04: GÊNERO E DIVERSIDADE: POR UMA SALA DE AULA INCLUSIVA

ELETIVA 05: MEDIAÇÃO E ESTRATÉGIA DE LEITURAS: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

## O CONHECIMENTO EM CIRCULAÇÃO: arte, corpo e literatura



### APRESENTAÇÃO

Alguns espaços públicos podem ser convertidos em estratégias que, associadas à realidade, transformam-se em percurso de aprendizagem. Tais conexões foram criadas a partir dos espaços escolares (comunidade escolar), tendo em vista a realidade em que está inserida a diversidade das localidades Amazônicas, os chamados novos diversos (ribeirinhos, quilombolas, povos dos campos e das florestas, povos originários), regiões onde o contato com diferentes manifestações artísticas, culturais, corporais e literárias possuem suas expressividades específicas. Esta eletiva propõe contribuir para a humanização, a sensibilização e a formação do pensamento crítico e reflexivo, por meio de signos que se articulam em diferentes linguagens, bem como estimulam o desenvolvimento e o compartilhamento de habilidades e competências para aprender a ver a cultura e a arte como formas de educar. Elas preparam a ter sensibilidade do seu lugar de fala, que através do sentir, exprimir e contextualizar o fazer com que a ordem da utilidade e a ordem da fruição se associem, estabelecendo profundas conexões com o mundo que os cercam. Imprime-se novos olhares a esses espaços, no qual a área das Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Língua Portuguesa, Ed. Física e Língua Estrangeira Moderna) pode contribuir com novas questões. Quebrar a invisibilidade da obra de arte, já que é para todos, trazer à tona artista anônimo, viabilizar as estruturas da cidade que necessitam de adaptação (acionar políticas públicas). Permeiar as poéticas da arte nos espaços públicos, reverberar as questões físicas e culturais da cidade (fundamentação identitária), outras fundadas numa dimensões filosófica e sociológica, a estética da Arte na Contemporânea, às transformações climáticas, à violência urbana etc. A cidade com sua dinâmica se converte num reflexo do mundo e o artista, atento a isto, utiliza-a como meio de reflexão das relações entre o sujeito e a realidade. Possibilitar a oportunidade dos estudantes conhecerem a produção literária amazônica, incluindo a literatura dos novos diversos, bem como a produção artístico-literária produzida em espaços públicos, como o caso do gênero *slam*. Portanto, a literatura indígena, quilombola, negra e outras que forem pertencentes ao espaço amazônico devem também fazer parte do repertório artístico-literário desta Eletiva, uma vez que o texto literário visa refletir sobre as questões sociais, ambientais, políticas, dentre outras, pois ele reafirma o fortalecimento do ensino pautado no respeito às diversidades que compreendem a produção literária brasileira. Desse modo, esta Eletiva contribui no sentido de oferecer novas possibilidades de leitura aos estudantes, tais como: tertúlias literárias, rodas de conversa sobre determinado texto literário, clubes de leituras, dentre outros.

Além da prática de leitura, é pertinente fazer os estudantes vivenciarem práticas corporais como: jogos, danças, lutas, exercícios físicos, esportes, malabarismos, mímica e outras manifestações culturais do movimento humano de forma contextualizada, acessando os espaços locais disponibilizados e conquistando outros, possibilitando a eles um aprendizado e ao mesmo tempo uma troca de experiências que inclui discussões acerca da utilização do bem público e de sua bagagem cultural.

### **PRINCÍPIOS CURRICULARES NORTEADORES**

- Respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo.
- A interdisciplinaridade e a contextualização no processo de aprendizagem

### **EIXOS ESTRUTURANTES**

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção sociocultural
- Empreendedorismo Social

**CARGA-HORÁRIA: 80h anuais**

### **ÁREAS DE CONHECIMENTOS**

Linguagens e suas Tecnologias/ Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

### **COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS**

**(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

**(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

**(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

**(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

**(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

## HABILIDADES

**(EM13LGG603PA)** Expressar-se e atuar de maneira identitária em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas. Ainda, recorrendo-se a referências estéticas e culturais amazônicas, desenvolver e/ou compartilhar conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas para compreender diversos saberes e mobilizar experiências, como sensibilidade, afetividade e criatividade.

**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

**(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

**(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

**(EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/

ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

**(EMIFLGG12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

**(EM13LGG201PA)** Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-os como fenômenos identitários, culturais, históricos, variável, heterogêneos e sensíveis, propício ao autoconhecimento, a empatia e os valores assentados na democracia.

**(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

**(EM13LGG602)** Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

**(EMIFCHSA03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

**(EMIFCHSA04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

**(EMIFCHSA05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Fundamentos conceituais das produções artísticas do entorno, bem como do universo de diferentes padrões culturais, artísticos e estéticos.
- Conceitos de Arte urbana. Arte Pública. Arte na rua. Arte da rua. Patrimônio Cultural. Saberes Culturais.
- Fundamentos de práticas artísticas de origem urbana ou regionalizada.
- Noções sobre patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas: princípios antropológicos e arqueológicos.
- Diversidades culturais e Interculturalidades.
- Saberes Culturais.
- Conceito de Tempo e Espaço.
- Desenvolvimento de uma cartografia artística e cultural de paisagens que retratam seus contextos sociais.
- Processos de fruição e de apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.)
- Experimentação de linguagens e materialidades artísticas.
- Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos literários e de práticas artísticas.
- Dialogia e relações entre textos literários e/ou artísticos.
- Práticas de leitura literárias, proporcionando debates acerca do texto/obra lida.
- Práticas corporais de dança, lazer em espaços públicos.
- Vivência e fruição de experiências de combate ao bullying nos espaços públicos.
- O preconceito na prática de Esporte e Práticas Corporais de Lazer.
- Práticas corporais lúdicas e esportivas de cooperação.
- Capoeira e outros esportes de lutas.
- Meio ambiente e imaginário popular (Lendas e mitos regionais).
- Produção de pesquisas e produção textual sobre tolerância e respeito às diferenças.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Ana Claudia. O patrimônio cultural brasileiro: novos instrumentos de preservação. Brasília: MinC: IPHAN: DID, 2002. Memorando 151.

ARANTES, Antônio Augusto. "Patrimônio imaterial e referências culturais". In.: Tempo Brasileiro: Patrimônio Imaterial, Out-Dez, nº 147. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.



ARGAN, G. C. História da Arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BAPTISTA, L. A. A cidade dos sábios: reflexões sobre a dinâmica social nas grandes cidades. São Paulo: Summus, 1999.

BARBOSA, Ana Mae. [Org]. Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como cultura. Campinas: Mercado das Letras, 2002. FERRAZ, M. H. C. de T. e FUSARI, M. F. de R. Metodologia do Ensino de Arte. São Paulo: Cortez, 1999.

COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

GEERTZ, Cliford. Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GEERTZ, Cliford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

GUATTARI, Félix. Espaço e poder: a criação de territórios na cidade. Espaço e Debates, n.16, pp. 109-20.

GUIMARÃES, Suzana Cristina Souza. Arte na Rua: o imperativo da natureza. Cuiabá: EdUFMT, 2007.

HORTA, Maria de Lourdes P.; GRUNBERG, Evelina e MONTEIRO, Adriane Q. Guia básico de educação patrimonial. Rio de Janeiro: Museu Imperial Iphan/MinC, 1999.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura amazônica: uma poética do imaginário. São Paulo: Escrituras, 2001. 1ª ed.

MATOS, Olgária C. F. A cidade e o tempo: algumas reflexões sobre a função social das lembranças. Espaço e Debates, n.7, 1982, pp. 45-52. \_\_\_\_\_. O direito à paisagem. In: Olhares sobre a cidade. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

SANTOS, M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 1996.

\_\_\_\_\_. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1985 (Col. Espaços).

SOUZA, C. H. L. de. *Elementos para a compreensão da territorialidade camponesa na Amazônia: a experiência dos trabalhadores rurais em Araras e Ubá (Pará)*. Recife, 1994.

Rech CR, Pazin J, Rodrigues EQ, Paiva Neto FT, Knebel MTG, Coco TGS, Fermino RC. Como os espaços públicos abertos podem contribuir para a promoção da atividade física? Rev Bras Ativ Fís Saúde. 2023;28: e 0295. DOI: 10.12820/rbafs.28e0295. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/15057/11282>. Acesso 04 Jun. 2024.

FREIRE, João Batista. Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física . São Paulo, SP: Scipione, 1997.

MARTINS, Alexandre. Reflexões e práticas, formação continuada: educação física: livro do professor.1 ed., São Paulo: Moderna, 2021.

CAMPOS, Luiz Antonio Silva. Metodologia do Ensino das Lutas na Educação Física Escolar, Editora Fontoura, 2014.

NUNES, Hugo Cesar Bueno; Medeiros, José Mauro Martinez. Lutas na Escola: a Perspectiva do Currículo Cultural, Editora Fontoura, 2017.

## SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA AULA EXPERIMENTAL

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>O CONHECIMENTO EM CIRCULAÇÃO: ARTE, CORPO E LITERATURA</b>
<b>OBJETIVOS</b>	Contribuir para a humanização, a sensibilização e a formação do pensamento crítico e reflexivo, por meio de signos que se articulam em diferentes linguagens, bem como estimulam o desenvolvimento e o compartilhamento de habilidades e competências para aprender a ver a cultura e a arte como formas de educar.
<b>PERCURSO METODOLÓGICO</b>	<p><b>Etapa 1.</b> Imprimir novos olhares aos espaços, no qual a área das Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Língua Portuguesa, Ed. Física e Língua Estrangeira Moderna) pode contribuir com questões artísticas, corporais e sociais.</p> <p><b>Etapa 2.</b> Possibilitar a oportunidade dos estudantes conhecerem a produção literária amazônica, incluindo a literatura dos novos diversos, bem como a produção artístico-literária produzida em espaços públicos, como o caso do gênero <i>slam</i>.</p> <p><b>Etapa 3.</b> Realizar com os estudantes vivências das práticas corporais como: jogos, danças, lutas, exercícios físicos, esportes, malabarismos, mímica e outras manifestações culturais do movimento humano de forma contextualizada, acessando os espaços locais disponibilizados e conquistando outros, possibilitando a eles um aprendizado e ao mesmo tempo uma troca de experiências que inclui discussões acerca da utilização do bem público e de sua bagagem cultural.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Avaliação processual</b>

## PROJETANDO A VIDA COM CRIATIVIDADE E RESPONSABILIDADE



### APRESENTAÇÃO

Essa Eletiva visa propiciar aos estudantes a fruição, a análise, a produção e o uso das diferentes linguagens da área, com vistas a ampliar suas possibilidades de atuar socialmente e culturalmente, expressando gestos, sentimentos, impressões, ideias, opiniões e criações para entender e experimentar o mundo. Estimular a criatividade na perspectiva crítica, diante da complexidade do mundo globalizado, que traz múltiplos desafios para a escola com novas tecnologias, conceitos e dinâmicas. O pensamento crítico é, sem dúvida, relevante para promover o protagonismo dos estudantes. Quando o estudante é criativo e crítico, ele se torna capaz de buscar novos conhecimentos, planejar soluções e aplicá-las para alcançar determinado objetivo. O domínio fluido sobre a criatividade e pensamento crítico será fundamental para a formação dos estudantes e para uma atuação social autônoma, responsável e solidária, com capacidade para adaptação aos desafios que surgirem ao longo da vida. O conceito de curiosidade deve ser experimentado na perspectiva investigativa em relação a um fenômeno, situação ou problema. É a disposição de se deparar com algo novo e se sentir incentivado a investigá-lo. É desejável testar ideias a partir da prospecção de projetos, assim como, o incentivo de produzir um artigo sobre o que foi pensado e testado. Assim, a formação dos estudantes terá uma atuação social autônoma, responsável e solidária, com capacidade para adaptação dos desafios que surgirem ao longo da vida.

Essa eletiva visa promover o processo de criar elos de formação com os demais componentes para realizar a interdisciplinaridade tanto aos professores como aos estudantes ou à comunidade escolar como um todo. Estipulamos aqui metas específicas: promover estudos sobre as práticas do fazer artístico através de oficinas de tipos de desenhos (observação, criação, realista, de memorização, abstrato etc), falas de profissionais da área criativa, palestras, mini cursos, em parceria com COMUNIDADES – UNIVERSIDADES – ESCOLAS, por meios das linguagens artísticas (Música, Dança, Artes Visuais e Teatro). Em torno desse movimento tem como relevância a valorização da construção da expressividade local, a subjetividade no processo de criação.

A Língua Portuguesa desempenha um papel central e integrador, conectando-se de maneira interdisciplinar com os demais componentes curriculares da área e para além dela. Essa integração potencializa o desenvolvimento das habilidades necessárias para a elaboração e execução de um projeto que valoriza tanto a inovação quanto a ética. Ela é o fio condutor que integra todos os componentes em um projeto multidisciplinar, ao desenvolver habilidades de leitura, escrita, oralidade e análise crítica, tendo como referência textos de diferentes gêneros, seja ele literários, jornalísticos, midiáticos, multissemióticos,

dentre outros. Essa integração interdisciplinar prepara os alunos para enfrentar desafios complexos e desenvolver soluções inovadoras e éticas, refletindo a verdadeira essência de projetar a vida com criatividade e responsabilidade.

A corporeidade nos fala da relação corpo - corpo e corpo - ambiente em que se vive e a motricidade das sensações conscientes do ser humano em movimento intencional, envolvendo percepção, memória, projeção, afetividade, emoção, raciocínio. As atividades de ginástica, de dança, de práticas coreográficas a serem propostas devem facilitar a fruição e possibilitar a utilização do repertório local numa perspectiva individual e coletiva. O espaço/tempo a ser explorado, o ritmo de cada um e do conjunto possibilitará compreender que eu existo, mas que existe um outro e que cada um pode contribuir para um todo, com ética e respeito mútuo.

### **PRINCÍPIOS CURRICULARES NORTEADORES**

- Respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo.
- A interdisciplinaridade e a contextualização no processo de aprendizagem.

### **EIXOS ESTRUTURANTES**

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção sociocultural
- Empreendedorismo Social

**CARGA-HORÁRIA: 80h anuais**

### **ÁREAS DE CONHECIMENTOS**

Linguagens e suas Tecnologias/ Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

### **COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS**

**(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

**(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando

valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

**(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos associando aquelas que envolvam a prática da modalidade.

**(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

**(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

**(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidades inerentes à prática da Arte associando-as, por exemplo, às vitórias e derrotas advindas dessa prática.

**(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade com ponto de atenção na economia criativa ligada à reflexão sobre as artes e a cultura.

**(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

## HABILIDADES

**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

**(EM13LGG301PA)** Utilizar diferentes linguagens para participar de processos de produção artísticas, corporais e verbais, de modo individual, colaborativo, criativo, ético e solidário, levando em conta a construção de seus projetos de vida.

**(EM13LGG702bPA)** Fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital, compreendendo as tecnologias como instrumento de comunicação e de interação que, de modo responsável, podem sugerir soluções para problemáticas sociais locais e planetárias.

**(EM13LGG601aPA)** Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, apreciando-os individual e coletivamente, fomentando a sensibilidade, o senso estético e aumentando o repertório cultural.

**(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

**(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando linguagens corporais e visuais e do movimento, entre outras, em um ou mais campos de atuação social, combatendo visões a estereotipadas sobre a modalidade.

**(EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio harmônico com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

**(EMIFLGG11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal, acadêmico ou um empreendimento produtivo.

**(EM13LGG202)** Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para



compreender o modo como circulam, constituem-se e (re) produzem significação e ideologias.

**(EM13LGG302)** Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação com o objetivo de identificar um espectro amplo de profissões no campo da arte e suas práticas e reconhecer o valor do trabalho como fonte de realização pessoal e de transformação social.

**(EM13LGG602)** Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

**(EM13LGG603)** Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas, relacionado com a capacidade dos alunos para refletirem sobre desejos e objetivos não apenas para o futuro, mas também para agora.

**(EMIFCHSA03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

**(EMIFCHSA04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

**(EMIFCHSA05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Indústrias culturais às indústrias criativas
- Artes, Cultura e Criatividade

- A diversidade de saberes e vivências culturais e artísticas no sistema da Arte (em todas as linguagens artísticas).
- Abordagem criativa a partir do indivíduo
- Abordagem comunitária da criatividade
- Bens econômicos, bens artísticos e produtos culturais
- Criação artística e sustentabilidade econômica
- Território, territorialidades e meio ambiente
- Modos de vida e identidades
- Cultura de massa e indústria cultural
- Espaço e cidadania
- Conhecimentos e experiências para entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.
- Mundo do trabalho em Arte e Cultura
- Sustentabilidade
- Escrita e literatura
- Textos literários e mídias digitais
- Contexto de produção, circulação e recepção de discursos nas práticas leitoras de diferentes gêneros textuais.
- Processos de experimentação, criação e produção textual, individual e coletivo.
- Curadoria de conteúdos: busca e seleção de textos de variados gêneros, mediante critérios pré-definidos.
- Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico-literário.
- Apreciação e prática de objetos culturais e artísticos.
- Posicionamentos éticos e estéticos.
- Repertórios de leitura: textos artísticos-literários de diferentes gêneros literários e temporalidades.
- Ética e Cidadania
- Práticas corporais, regras e conduta ética
- Releituras e produções contemporâneas das produções artístico-culturais nacionais, o "eu" e o "outro" nas práticas corporais
- Movimento, espaço, tempo e Meio Ambiente
- Práticas corporais e construção crítica da Cidadania

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Ana Claudia. O patrimônio cultural brasileiro: novos instrumentos de preservação. Brasília: MinC: IPHAN: DID, 2002. Memorando 151.
- ARANTES, Antônio Augusto. "Patrimônio imaterial e referências culturais". In.: Tempo Brasileiro: Patrimônio Imaterial, Out-Dez, nº 147. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2001.
- ARGAN, G. C. História da Arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BAPTISTA, L. A. A cidade dos sábios: reflexões sobre a dinâmica social nas grandes cidades. São Paulo: Summus, 1999.

BARBOSA, Ana Mae. [Org]. Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como cultura. Campinas: Mercado das Letras, 2002.

FERRAZ, M. H. C. de T. e FUSARI, M. F. de R. Metodologia do Ensino de Arte. São Paulo: Cortez, 1999.

GEERTZ, Cliford. Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GEERTZ, Cliford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

GUATTARI, Félix. Espaço e poder: a criação de territórios na cidade. Espaço e Debates, n.16, pp. 109-20.

GUIMARÃES, Suzana Cristina Souza. Arte na Rua: o imperativo da natureza. Cuiabá: EdUFMT, 2007.

KOCH, Ingedore Vilaça. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

MATOS, Olgária C. F. A cidade e o tempo: algumas reflexões sobre a função social das lembranças. Espaço e Debates, n.7, 1982, pp. 45-52. \_\_\_\_\_. O direito à paisagem. In: Olhares sobre a cidade. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

Políticas culturais: informações, territórios e economia criativa / organização de Lia Calabre; tradução de Carmen Carballal. – São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. São Paulo: Scipione, 1991.

SCHMIDT, R.; WRISBERG, C. **Aprendizagem e performance motora**: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GAYA, A. A reinvenção dos corpos: por uma pedagogia da complexidade. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n. 15, p. 250-272, jan./jun., 2006.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J.; GOODWAY, J.. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**. 3 ed. São Paulo: Phorte editora, 2013.

MARTINS, Alexandre. Reflexões e práticas, formação continuada: educação física: livro do professor. 1 ed, São Paulo: Moderna, 2021.

## SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA AULA EXPERIMENTAL

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>PROJETANDO A VIDA COM CRIATIVIDADE E RESPONSABILIDADE</b>																	
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a conscientização sobre a responsabilidade pessoal e coletiva na vida em sociedade.</li> <li>• Estimular a reflexão crítica sobre temas contemporâneos e a importância de hábitos saudáveis.</li> </ul>																	
<b>PERCURSO METODOLÓGICO</b>	<p><b>Etapa 1.</b> Rodas de conversa para discutir textos literários que discutam a criatividade e a responsabilidade.</p> <p><b>Etapa 2.</b> Realização de oficinas de desenho, pintura ou escultura, em que os estudantes expressem as visões sobre o futuro que desejam para si e para a sociedade.</p> <p><b>Etapa 3.</b> Criação de circuitos de atividades físicas que associem movimentos criativos com a conscientização sobre a importância do cuidado com o corpo e a mente.</p> <p><b>Etapa 4.</b> Culminância da eletiva por meio de apresentações teatrais, tertúlias literárias ou outras que o/a docente achar pertinente.</p>																	
<b>AValiação</b>	<b>Avaliação processual</b>																	
<b>CRONOGRAMA</b>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Atividade</th> <th style="text-align: center;">Período</th> <th style="text-align: center;">Aulas previstas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Etapa 1</b></td> <td></td> <td style="text-align: center;"><b>2 aulas</b></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Etapa 2</b></td> <td></td> <td style="text-align: center;"><b>2 aulas</b></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Etapa 3</b></td> <td></td> <td style="text-align: center;"><b>2 aulas</b></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Etapa 4</b></td> <td></td> <td style="text-align: center;"><b>2 aulas</b></td> </tr> </tbody> </table>			Atividade	Período	Aulas previstas	<b>Etapa 1</b>		<b>2 aulas</b>	<b>Etapa 2</b>		<b>2 aulas</b>	<b>Etapa 3</b>		<b>2 aulas</b>	<b>Etapa 4</b>		<b>2 aulas</b>
Atividade	Período	Aulas previstas																
<b>Etapa 1</b>		<b>2 aulas</b>																
<b>Etapa 2</b>		<b>2 aulas</b>																
<b>Etapa 3</b>		<b>2 aulas</b>																
<b>Etapa 4</b>		<b>2 aulas</b>																

**SINTONIA DO CORPO E DA MENTE: prática esportivas  
(individuais e coletivas), culturais e informativas**



## ELETIVA III: SINTONIA DO CORPO E DA MENTE: práticas esportivas (individuais e coletivas), culturais e informativas.

### APRESENTAÇÃO

Essa Eletiva tem por objetivo desenvolver atividades focadas nas modalidades individuais e coletivas que utilizem as práticas desportivas, a cultura local e a informação como referência para a execução dos principais fundamentos básicos à educação, ao desporto, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade e à inclusão. Propor atividades ligadas a uma ou mais dimensões sociais do esporte educacional de acordo com a proposta estruturada na realidade específica e na condição concreta para sua efetivação na unidade escolar. Desenvolver potencialidades na modalidade esportiva individual e coletiva praticada; fruição, vivências e/ou treinamento dos fundamentos técnicos e táticos; na cultura compreender o corpo humano através da anatomia artística; compreender visões sobre o culto ao corpo através dos textos midiáticos; aprender vocabulários em outras línguas usadas nas terminologias das práticas esportivas; dentre outras possibilidades identificadas. Falar do equilíbrio corporal é falar do corpo e mente juntos. No primeiro momento, podemos fazer uma relação com o poema do romano Juvenal (509 e 27 a.C.) na íntegra em latim “Mens sana in corpore sano”, que significa em português “Mente sã em corpo são”, que ao longo dos anos, para o estudo da Educação Física, é mantido como um “mantra”. O que podemos dizer que durante o período pandêmico a mente foi submetida a inúmeros dilemas corporais e psíquicos. A nível escolar foi necessário adequações que exigiam muito do emocional e uma postura física a ser colocada com evidência a partir de ensinamentos, como cita a pesquisadora e educadora física Carla Montenegro do Einstein e docente do Centro Einstein de Esportes e Bem-Estar (CEEBE) diz que *“os exercícios físicos, o descanso, o lazer, a recreação, as práticas esportivas e práticas como meditação são consideradas importantes para o fomento ao bem-estar e atenção integral à saúde”*.\*

As práticas desportivas individuais e coletivas devem ser entendidas como ferramentas para o desenvolvimento corporal e sócio-emocional dos estudantes da rede estadual de ensino. No olhar de um educador físico possibilita vivências indispensáveis ao processo de desenvolvimento físico e social, independente da modalidade a ser praticada no âmbito individual e coletivo. A prática desportiva deve possibilitar, ainda, a inclusão de estudantes que tenham limitações físicas, de visão, audição e outros. Fomentando a integração, cooperação e a solidariedade. Inclusive a participação em jogos paralímpicos. No olhar mais amplo da área de Linguagens, essas práticas físicas podem e devem ser associadas aos demais componentes que complementam a área de Linguagens e suas Tecnologias.

Também como forma de aprofundamento pode-se associar essa compreensão das práticas físicas com a anatomia artística, a qual se dá através dos gestos, formas, movimentação do

corpo humano, que rabiscado no desenho de observação, assume um olhar global, experiências pessoais e sensibilidade segundo LAURICELLA, 2016, p. 05.\*

Os estudos da Língua Portuguesa visam aprimorar a capacidade de comunicação, o que é essencial para transmitir ideias de forma clara e eficaz, seja no contexto das práticas esportivas, culturais ou informativas. Além disso, o domínio da língua facilita a compreensão e a interpretação de textos e discursos, permitindo uma análise crítica das informações e promovendo um diálogo enriquecedor entre os participantes da eletiva. Dessa forma, a Língua Portuguesa atua como uma ferramenta indispensável para integrar e harmonizar corpo e mente, proporcionando uma abordagem mais completa e significativa nas atividades propostas.

\*Disponível em: <https://ensinoepesquisa.einstein.br/fiquepordentro/noticia/mente-sa-corpo-sao-exercicios-e-praticas-para-a-saude-fisica-e-mental> Acesso em: 28 Mai. 2024.

\*Disponível em:  
[https://editorialgg.com/media/catalog/product/9/7/9788584520688\\_inside.pdf](https://editorialgg.com/media/catalog/product/9/7/9788584520688_inside.pdf) Acesso em: 17 Mai. 2024.

### **PRINCÍPIOS CURRICULARES NORTEADORES**

- Respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo.
- A interdisciplinaridade e a contextualização no processo de aprendizagem

### **EIXOS ESTRUTURANTES**

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção sociocultural
- Empreendedorismo Social

**CARGA-HORÁRIA: 80h**

### **ÁREAS DE CONHECIMENTOS**

Linguagens e suas Tecnologias/ Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

## COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS

**(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos associando aquelas que envolvam a prática da modalidade.

**(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

**(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

**(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidades inerentes a prática da modalidade associando-as, por exemplo, às vitórias e derrotas advindos dessa prática.

## HABILIDADES

**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

**(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.



**(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.

**(EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio harmônico com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

**(EMIFLGG11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal, acadêmico ou um empreendimento produtivo.

**(EM13LGG503)** Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

**(EMIFCHSA03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

**(EMIFCHSA04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

**(EMIFCHSA05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO

Esportes Individuais e Coletivos (ênfase de fundamentos executados com os membros inferiores);

- Alimentação na prática esportiva;
- Conceitos fundantes da modalidade praticada;
- Desenvolvimento das capacidades físicas necessárias à prática da modalidade individual e coletiva;
- Fundamentos Técnicos da modalidade esportiva individual e coletiva praticada;
- Sistemas táticos de jogo;
- Regras da modalidade e noções de Arbitragem (função, responsabilidades e condutas de respeito);
- Competição e Cooperação na prática esportiva;
- Dopings e Tecnologias nos esportes individuais e coletivos;
- Práticas corporais de relaxamento;
- Exercício laborais e saúde;
- Ginástica, ritmo e qualidade de vida;
- Mecanismos e tipos de lesões e suas condutas básicas de intervenção e profilaxia;
- Práticas corporais inclusivas;
- Práticas corporais e direitos constitucionais;
- Gênero textual: regras de jogo;
- Gênero textual: narração esportiva;
- Gênero textual: notícia esportiva;
- Gênero textual: crônica esportiva.
- Processos de experimentação, criação e produção textual, individual e coletivo.
- Curadoria de conteúdos: busca e seleção de textos de variados gêneros, mediante critérios pré-definidos.
- Processos de produção de textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo artístico-literário.
- Apreciação e prática de objetos culturais e artísticos.
- Posicionamentos éticos e estéticos.
- Repertórios de leitura: textos artísticos-literários de diferentes gêneros literários e temporalidades.

## REFERÊNCIAS

BAYER, C. O ensino dos desportos colectivos. Lisboa, Dinalivro, 1994.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 2009.

DAOLIO, Jocimar. Cultura: Educação física e Futebol. 3ª ed. Ver. - Campinas, SP: editora Unicamp, 2006

FREIRE, João Batista. *Pedagogia do futebol*. Campinas: Autores associados, 2003.

LUCENA, Ricardo. *Futsal e a iniciação*. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

GARGANTA, Júlio. Para uma Teoria dos Jogos Desportivos Coletivos. In: GRAÇA, A. OLIVEIRA, J (Org.). *O Ensino dos Jogos Desportivos*. Centro de Estudos dos Jogos Desportivos. FCDEF-UP. Porto. Portugal, 1995.

\_\_\_\_\_. *O Ensino dos Jogos Desportivos Colectivos. Perspectivas e Tendências*. Revista Movimento, Porto Alegre, Ano 5, n.8, 1998.

SILVA, Pedro Antônio da. *Jogos Poliesportivos 2000 Exercícios*, Rio de Janeiro, Sprint, 2002.

TUBINO, M. J. Gomes. *Dimensões sociais do esporte*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

VOSER, Rogério da Cunha. *O futsal e a escola: Uma perspectiva pedagógica*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CARUZZO, N. M.; VIEIRA, S. V.; XAVIER, R. F. **Esportes coletivos: voleibol**. Maringá: UniCesumar, 2018.

COSTA, L. C. A. da; KRAVCHYCHYN, C. **Esportes coletivos: handebol e basquetebol**. Maringá: UniCesumar, 2018.

ALMEIDA, A. G. de; DECHECHI, C. J. **Handebol: conceitos e aplicações**. Barueri - SP: Manole, 2012.

BORGES, R.; DINIZ, I. Voleibol. In: GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de. (Org.). **Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote**. Maringá: Eduem, 2017, p. 253-307.

GARGANTA, J.; PINTO, J. O ensino do futebol. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Eds.). **O ensino dos jogos desportivos**. Porto: Rainho & Neves Ltda, 1994.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. Campinas: Autores Associados, 2003.

GONZÁLEZ, F. J. Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação. **Lecturas**: Educación Física y Deportes, Buenos Aires, ano 10, n. 71, abr./2004;

GONZÁLEZ F. J.; BORGES, R. M. ; FERREIRA, A. F.; KRAVCHYCHYN, C. Basquetebol. In: GONZÁLEZ F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de (Org.). **Esportes de invasão**. Maringá: Eduem, 2017, p. 63-120;

GONZÁLES, F. J.; BORGES, R. M.; IMPOLCETTO, F. M. **Handebol**. In: GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de. **Esportes de invasão: basquetebol, futebol, futsal, handebol e ultimate frisbee**. Maringá: Eduem, 2017, p. 345-439.

GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de. **Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote**. Maringá: Eduem, 2017.

GROSSER, M. Capacidades Motoras. **Revista Treino Desportivo**. v. 23, p. 23-32, 1983.

MEDEIROS, M. et al. **Dimensões pedagógicas do esporte**. Ministério do Esporte. *Pedagogia do Esporte*. Brasília: Universidade de Brasília/CEAD, Unidade, 2004, v. 1, p. 6-53.

MESQUITA, I. Modelação no treino das habilidades técnicas nos jogos desportivos. In: GARGANTA, J. (Org.). **Horizonte e órbitas no treino dos jogos desportivos**. Porto: Converge Artes Gráficas, 2000, p. 73-89.

REIS, H. H. B. dos. Memórias do handebol no Brasil: construindo uma história. In: GRECO, P. J.; ROMERO, J. J. F. (Ed.). **Manual de handebol: da iniciação ao alto nível**. São Paulo: Phorte Editora, 2012, p. 25-32.

SILVA, T. A. F.; ROSE JUNIOR, D. de. Iniciação nas modalidades esportivas coletivas: a importância da dimensão tática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 4, n. 4, 2005. p. 71-93.

SILVA, T. A. F. **Iniciação nas modalidades esportivas coletivas de invasão: a possibilidade de uma prática transferível**. 2010. 89 f.

TEOLDO, I.; GARGANTA, J.; GUILHERME, J. **Para um futebol jogado com ideias: concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes**. Vila Mariana: Editora Appris, 2015.

VIEIRA, S.; FREITAS, A. **O que é basquete: história, regras, curiosidades**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2006.

COSTA, L. C. A. da. Pedagogia do basquetebol: diferentes abordagens. In: RODRIGUES, H. de A.; DARIDO, S. **Basquetebol na escola: uma proposta didático-pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, p. 105-113.

ALVES, N.; CARRANO, P. C.; GARCIA, R. L. Bate-bola inicial. In: CARRANO, P. C. et al. (Org.). **Futebol: paixão e política**. Rio de Janeiro: DP & a, 2000.

BELLO, N.; ALVES, U. S. **Futsal: conceitos modernos**. São Paulo: Phorte, 2008.

GALEANO, E.; NEPOMUCENO, E.; DO CARMO B. M. **Futebol: ao sol e à sombra**. Porto Alegre: L & PM, 1995.

GARGANTA, J.; GUILHERME, J.; BARREIRA, D.; BRITO J.; REBELO, A. Fundamentos e práticas para o ensino e treino do futebol. In: TAVARES, F. **Jogos Desportivos Coletivos: Ensinar a Jogar**. Porto: FADEUP, 2013, p. 55-72.

MAGALHÃES, L. G. **Histórias do futebol**. Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2010.

SILVA, C.E.R. A interdisciplinaridade como proposta pedagógica para a inclusão nas aulas de Educação Física. *Rev. Digital do Paideia*, v.3, n.2, p. 142 – 155, março. 2012.

MARTINS, Alexandre. Reflexões e práticas, formação continuada: educação física: livro do professor. 1 ed, São Paulo: Moderna, 2021.

ARGAN, G. C. História da Arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BAPTISTA, L. A. A cidade dos sábios: reflexões sobre a dinâmica social nas grandes cidades. São Paulo: Summus, 1999.

BARBOSA, Ana Mae. [Org]. Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como cultura. Campinas: Mercado das Letras, 2002.

BARBOSA, Ana Mae. Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. Cortez - São Paulo, 2010.

FERRAZ, M. H. C. de T. e FUSARI, M. F. de R. Metodologia do Ensino de Arte. São Paulo: Cortez, 1999.

GEERTZ, Cliford. Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GEERTZ, Cliford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

GUATTARI, Félix. Espaço e poder: a criação de territórios na cidade. Espaço e Debates, n.16, pp. 109-20.

GUIMARÃES, Suzana Cristina Souza. Arte na Rua: o imperativo da natureza. Cuiabá: EdUFMT, 2007.

MATOS, Olgária C. F. A cidade e o tempo: algumas reflexões sobre a função social das lembranças. Espaço e Debates, n.7, 1982, pp. 45-52. \_\_\_\_\_. O direito à paisagem. In: Olhares sobre a cidade. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

## SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA AULA EXPERIMENTAL

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>SINTONIA DO CORPO E DA MENTE: práticas esportivas (individuais e coletivas), culturais e informativas</b>														
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a conscientização sobre a importância do equilíbrio entre corpo e mente por meio de práticas esportivas, culturais e informativas.</li> <li>- Desenvolver habilidades de comunicação, expressão artística e análise crítica nos estudantes .</li> <li>- Incentivar a prática de atividades físicas e culturais como parte do bem-estar integral.</li> </ul>														
<b>PERCURSO METODOLÓGICO</b>	<p><b>Etapa 1.</b> Leitura e debate de textos literários e informativos que abordem a relação entre corpo e mente.</p> <p><b>Etapa 2.</b> Criação de obras de arte que reflitam a relação entre corpo e mente, utilizando técnicas diversas como desenho, pintura, colagem e escultura.</p> <p><b>Etapa 3.</b> Criação de circuitos que combinem atividades físicas com momentos de reflexão ou expressão artística, como aulas de dança, em que os estudantes criem coreografias que representem a harmonia entre corpo e mente.</p>														
<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Avaliação processual</b>														
<b>CRONOGRAMA</b>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Atividade</th> <th style="text-align: center;">Período</th> <th style="text-align: center;">Aulas previstas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Etapa 1</b></td> <td></td> <td style="text-align: center;"><b>2 aulas</b></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Etapa 2</b></td> <td></td> <td style="text-align: center;"><b>2 aulas</b></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><b>Etapa 3</b></td> <td></td> <td style="text-align: center;"><b>2 aulas</b></td> </tr> </tbody> </table>			Atividade	Período	Aulas previstas	<b>Etapa 1</b>		<b>2 aulas</b>	<b>Etapa 2</b>		<b>2 aulas</b>	<b>Etapa 3</b>		<b>2 aulas</b>
Atividade	Período	Aulas previstas													
<b>Etapa 1</b>		<b>2 aulas</b>													
<b>Etapa 2</b>		<b>2 aulas</b>													
<b>Etapa 3</b>		<b>2 aulas</b>													

## GÊNERO E DIVERSIDADE: por uma sala de aula inclusiva



## **APRESENTAÇÃO**

Em março de 2021, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, declarou. “A violência contra as mulheres é endêmica em todos os países e culturas, causando danos a milhões de mulheres e suas famílias, e foi agravada pela pandemia de Covid-19. Mas, ao contrário da Covid-19, a violência contra as mulheres não pode ser interrompida com uma vacina. Só podemos lutar contra isso com esforços sustentados e enraizados - por governos, comunidades e indivíduos - para mudar atitudes prejudiciais, melhorar o acesso a oportunidades e serviços para mulheres e meninas e promover relacionamentos saudáveis e mutuamente respeitosos”. Nesse contexto reconheceu-se a necessidade de instituir o debate sobre a temática da violência contra a mulher em diálogo com a Educação, amparado pela Lei 8775, que institui nas escolas públicas e privadas do Estado do Pará a Semana do Empoderamento Feminino, propõe atividades de caráter interdisciplinar que promovam o esclarecimento da comunidade escolar. Outra estatística que acende a necessidade de ampliar o debate acerca da violência de gênero é o número do aumento de mortes de LGBTI+. Em 2023, segundo o Observatório de Mortes e Violências contra LGBTI+, foram 230 mortes, estima-se que o Brasil assassinou um LGBT a cada 38 horas. Dentro da perspectiva do fortalecimento de uma Educação inclusiva e que prime pelo respeito aos Direitos Humanos, a escola não pode se omitir em propor debates e ações que desconstruam preconceitos e que também esclareçam as juventudes sobre temas, que são questões sociais relevantes para formação humana integral das juventudes. Essa eletiva tem por objetivo implementar a Lei 8775, que institui a Semana do Empoderamento Feminino nas Escolas, sua proposta é desenvolver atividades que promovam debates, rodas de conversas e produções autorais dos estudantes sobre temáticas que envolvam gênero, diversidade e empoderamento feminino. Como viés metodológico, sugere-se os princípios da Pedagogia de Projetos, que tem em sua base epistemológica o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos estudantes. Corroborando com a proposta dos Percursos de Aprofundamento, propondo processos de aprendizagens, que priorizem metodologias ativas desenvolvidas com a participação efetiva dos estudantes.



## PRINCÍPIOS CURRICULARES NORTEADORES

A interdisciplinaridade e a contextualização no processo de aprendizagem

## EIXOS ESTRUTURANTES

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção sociocultural
- Empreendedorismo Social

**CARGA-HORÁRIA:** 80h anuais

## ÁREAS DE CONHECIMENTOS

Linguagens e suas Tecnologias/ Ciências Humanas e Sociais Aplicadas/ Ciências da Natureza/ Matemática

## COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS

**(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

**(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

**(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

**(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

**(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração,

a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

**(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

## HABILIDADES

**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

**(EMIFMAT01)** Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.

**(EMIFCNT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.

**(EMIFCHSA07)** Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO

-Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

- Curadoria de informações.

. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.

. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.

. Condições e mecanismos de disseminação de fake news.

- . Mapeamento de práticas do campo artístico-literário, considerando contextos locais e digitais.
- . Gênero debate.
- . Relação entre textos e discursos da esfera política.

## REFERÊNCIAS

- BERTH, Joice. Empoderamento. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Pólen, 2019.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016
- LETA, J. As mulheres na ciência brasileira: crescimento, contrastes e um perfil de sucesso. *Estudos Avançados*. São Paulo, vol. 17, nº. 49, p. 271-284, 2003.
- LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**. 6ªed. Petrópolis: Vozes, 2003
- RIBEIRO, D. Quem tem medo do feminismo negro?. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- <https://ifce.edu.br/espaco-estudante/assistencia-estudantil/publicacoes/guia-diversidade-sexual.pdf/@download/file/guia%20diversidade%20sexual.pdf>
- <https://novaescola.org.br/conteudo/21183/questoes-de-genero-caminhos-para-abordar-o-assunto-em-sala-de-aula>
- <https://observatoriotrans.org/educa-trans>
- <https://porvir.org/7-maneiras-de-falar-sobre-questoes-de-genero-na-escola/>

## SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA AULA EXPERIMENTAL

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>Gênero e Diversidade: por uma sala de aula inclusiva</b>
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar e executar atividades, que promovam a participação das juventudes em práticas socioeducativas e culturais sobre direitos humanos com foco na diversidade de gênero e empoderamento feminino.</li> <li>• Criar produtos (vídeos, textos, seminários, relatos, jogos, livros artesanais, peças teatrais, performance, dados estatísticos, cartografia, memorial entre outros).</li> </ul>
<b>PERCURSO METODOLÓGICO</b>	<p>Este percurso metodológico baseia-se nas premissas da Pedagogia de Projetos, de: <b>intencionalidade multidisciplinaridade, engajamento e flexibilidade.</b></p> <p><b>ETAPA 1:</b> a (o) docente define um tema e apresenta aos estudantes a sua proposta e abre diálogo para que contribuam; esse diálogo pode ser por <b>meio de roda de conversa, de círculo de cultura, de caixinha de participação.</b> O importante é que os estudantes possam exercitar sua autonomia na construção das ações junto com a (o) docente;</p> <p><b>ETAPA 2:</b> Escolhida a ação é hora de dialogar com diversas áreas de conhecimento e múltiplas linguagens, nessa etapa a (o) docente pode fazer uma <b>curadoria temática</b> junto aos/com os estudantes.</p> <p><b>ETAPA 3:</b>Roteirização: organizar cronograma de pesquisa (bibliográfica/ campo/web); definir funções de acordo com as habilidades dos estudantes;</p> <p><b>ETAPA 4:</b> Culminância: exposição dos produtos em eventos promovidos na Escola.</p>
<b>AValiação</b>	<b>Avaliação processual</b>

<b>CRONOGRAMA</b>	<b>Atividade</b>	<b>Período</b>	<b>Aulas previstas</b>
	<b>Etapa 1</b>		<b>2 aulas</b>
	<b>Etapa 2</b>		<b>2 aulas</b>
	<b>Etapa 3</b>		<b>2 aulas</b>
	<b>Etapa 4</b>		<b>2 aulas</b>

## MEDIAÇÃO E ESTRATÉGIA DE LEITURA: uma proposta interdisciplinar



### APRESENTAÇÃO

Não há como conceber uma aula sobre qualquer objeto de conhecimento sem a competência leitora, em todas as ações presentes no cotidiano da sala de aula ou em seu contexto social, os estudantes estão envolvidos em situações de leitura, mas quando falamos em leitura na escola, somos quase sempre conduzidos a pensar em aulas de Língua Portuguesa, uma vez que a leitura é um Eixo deste componente. Ler é uma competência que deve estar na base do ensino-aprendizagem de todas as áreas do conhecimento, mas quais dificuldades os docentes de outras áreas encontram ao trabalhar a leitura em suas aulas? Quais estratégias podem ser desenvolvidas para que de fato o estudante alcance a desejada proficiência em leitura? Segundo, SOLÉ (1998) "A leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto para satisfazer um propósito ou finalidade.", com isso a autora quer dizer, que os textos que apresentamos aos estudantes devem ter um rigor de escolhas a partir do propósitos que a (o) docente deseja alcançar, articulado com os saberes, que os estudantes desejam aprimorar. Nesta perspectiva sobre as escolhas e propósitos dos textos, entramos no campo das estratégias e metodologias, que devem ser associadas a aspectos cognitivos e afetivos no processo da mediação. Um deles, e talvez o mais importante, é o respeito ao repertório cultural dos estudantes, atentando ao princípio da contextualização, para conseqüentemente avançar para a interdisciplinaridade. Tais aspectos e princípios contribuem para a construção de sentido no processo da mediação de leitura. Outro aspecto importante é estimular a leitura em diálogo, promover espaços de interação, por meio da leitura coletiva. Criar sentido em diálogo estimula o respeito ao discurso do outro, exercita a tolerância e a empatia.

Esta Eletiva tem como proposta a mediação leitura a partir da estratégia Tertúlia Dialógica, que é a criação sentido coletiva de determinado texto posto em diálogo. As Tertúlias Dialógicas permitem que pessoas de idades, gêneros e culturas diferentes dialoguem e debatam acerca de qualquer tema, podendo existir tertúlia dialógica em qualquer área de conhecimento. Para produzir uma tertúlia, o docente deve apropriar-se da estrutura (ver roteiro) da estratégia e adequá-la aos seus objetos de conhecimentos, e ou conteúdos, que podem ser postos em diálogo com outras áreas do conhecimento.

### PRINCÍPIOS CURRICULARES NORTEADORES

- A interdisciplinaridade e a contextualização no processo de aprendizagem

## EIXOS ESTRUTURANTES

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção sociocultural
- Empreendedorismo Social

**CARGA-HORÁRIA: 80h anuais**

## ÁREAS DE CONHECIMENTOS

Linguagens e suas Tecnologias/ Ciências Humanas e Sociais Aplicadas/ Ciências da Natureza/ Matemática

## COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS

**(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

**(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

**(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

**(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.



## HABILIDADES

**(EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

**(EMIFMAT01)** Identificar, investigar e analisar situações-problemas associando conhecimentos matemáticos para resolução em uma dada situação, através de modelos matemáticos.

**(EMIFCNT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

**(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

**(EMIFCHSA09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Estratégias e Práticas de Leituras;
- Apreciação de textos veiculados em diferentes mídias.
- . Curadoria de informações.
- . Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.
- . Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- . Apreciação de objetos culturais.
- . Procedimentos de investigação e pesquisa.
- . Compartilhamento de experiências leitoras.
- . Curadoria de informações e opiniões.
- . Gênero debate.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam. 46ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

KATO, M. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MARTINS, M. H. O que é leitura. 19.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. 6. ed. Artmed: Porto Alegre, 1998

<https://www.comunidadeaprendizagem.com/uploads/materials/6/580d15e17ff1060840d2c6606046dc28.pdf>

## SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA AULA EXPERIMENTAL

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	Mediação e Estratégias de leitura: uma proposta interdisciplinar
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar práticas de leitura a partir da estratégia de Tertúlias Dialógicas.</li> <li>• Planejar atividades e ações que estimulem o exercício da prática leitora.</li> <li>• Vivenciar práticas de leitura mediada a partir de variados gêneros textuais.</li> </ul>
<b>PERCURSO METODOLÓGICO</b>	<p>Este percurso metodológico baseia-se nas premissas da estratégia de leitura Tertúlias Dialógicas:</p> <p><b>ETAPA 1: Curadoria:</b> antecipadamente, a (o) docente faz a curadoria de texto a partir do tema, assunto, conteúdo ou objeto de conhecimento que deseja abordar, com os estudantes, atente-se à finalidade da leitura: informação, fruição, revisão, instrução. Nesta etapa é escolhido o moderador da mediação, que no início do processo deve ser a (o) docente. É ele quem vai organizar e orientar o diálogo.</p> <p><b>ETAPA 2: Escolha do livro ou texto que será posto em diálogo:</b> essa escolha pode ser feita em parceria com os estudantes, eles podem levar para as aulas textos que tratem do assunto que o professor esteja apresentando em sala de aula, o texto escolhido pode ser de gêneros variados. Por exemplo, um assunto de Biologia, pode ser tratado em um texto de ficção científica, ou mesmo em um artigo científico.</p> <p><b>ETAPA 3: Leitura:</b> após a escolha do texto ou livro, os participantes leem as páginas selecionadas para a Tertúlia e cada um escolhe um trecho para compartilhar e explicar por que gostou ou não e o que chamou sua atenção. Caso os participantes não tenham um espaço para realizar a leitura</p>

previamente ou ainda não consigam ler sozinhos, pode-se destinar um tempo para isso no início da Tertúlia

**ETAPA 4: Turno da palavra:** o moderador abre o turno da palavra perguntando quem gostaria de compartilhar o trecho escolhido. Anota a ordem das pessoas que querem falar e dá a palavra ao primeiro da lista. Entende-se por turno da palavra, o momento da fala que é dado a cada participante, esse momento deve ser rigorosamente respeitado pelo grupo, no momento em que o participante está com o turno da palavra só ele fala, os demais, caso queiram contribuir devem levantar a mão e solicitar o turno.

**ETAPA 4: Leitura e argumentação:** a primeira pessoa indica a página onde está o trecho escolhido, lê em voz alta e argumenta por que o escolheu.

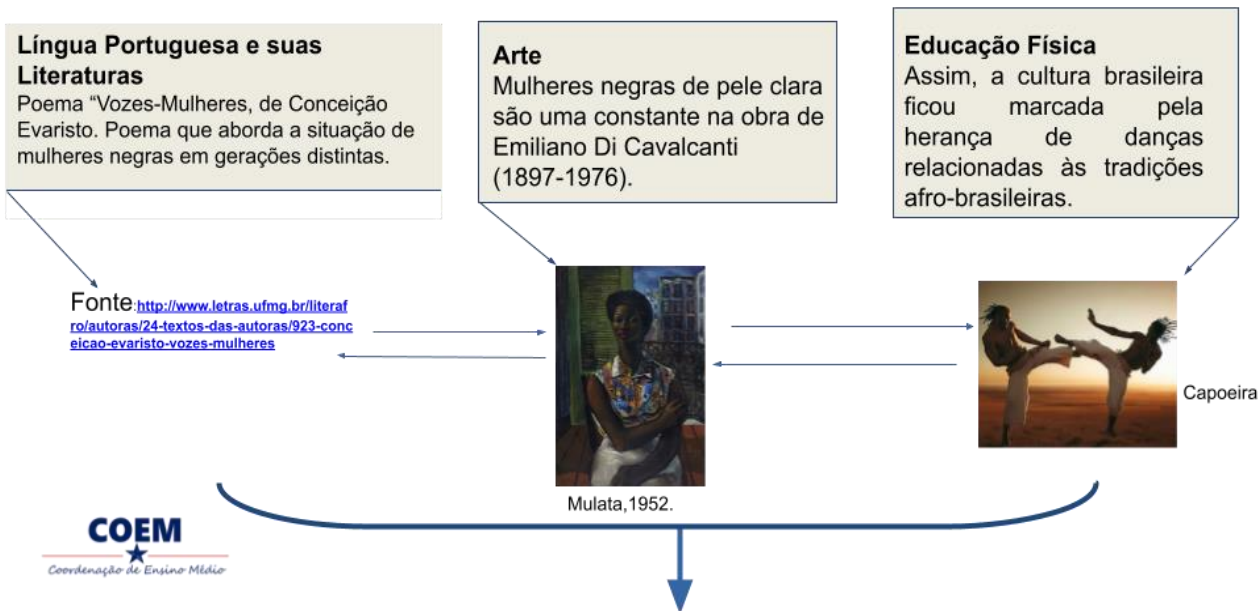
**ETAPA 5: Comentários:** o moderador pergunta se alguém escolheu o mesmo trecho ou quer comentar o trecho lido ou a ideia colocada, abre outro turno de palavra e anota a ordem daqueles que querem fazer comentários.

**SUGESTÃO:** Após a Tertúlia do texto posto em diálogo, a (o) docente pode propor outras atividades como meio de verificar as evidências sobre as expectativas de aprendizagens.

<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Avaliação processual</b>		
<b>CRONOGRAMA</b>	<b>Atividade</b>	<b>Período</b>	<b>Aulas previstas</b>
	<b>Etapa 1</b>		<b>2 aulas</b>
	<b>Etapa 2</b>		<b>2 aulas</b>
	<b>Etapa 3</b>		<b>2 aulas</b>
	<b>Etapa 4</b>		<b>2 aulas</b>
	<b>Etapa 5</b>		<b>2 aulas</b>

PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

Objeto do conhecimento: Consciência Negra

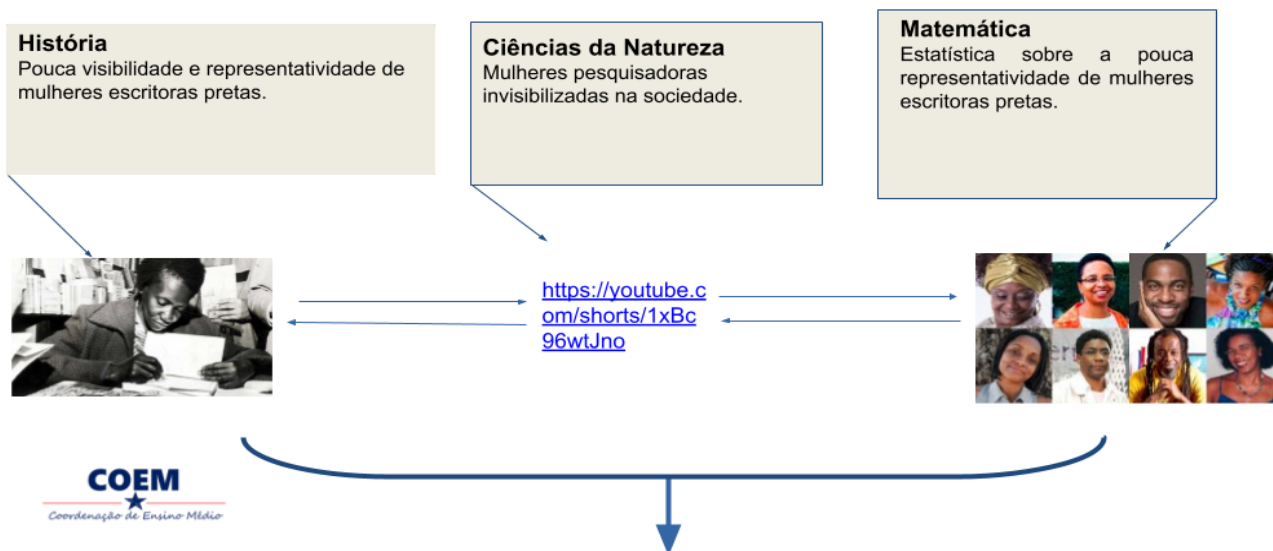


HABILIDADE	DESCRIPTOR SISPAE	OBJETO DE CONHECIMENTO LP	OBJETO DE CONHECIMENTO ARTE	OBJETO DE CONHECIMENTO ED.FÍSICA
<b>H 14</b> <b>(38%)</b>	<b>D14</b> Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	Processos de fruição e de apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas culturais etc.)	Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	O preconceito na prática de Esporte e Práticas Corporais de Lazer.

<b>H12</b>  (41%)	<b>D12</b>  Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.	Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	Fundamentos conceituais das produções artísticas do entorno, bem como do universo de diferentes padrões culturais, artísticos e estéticos.	O preconceito na prática de Esporte e Práticas Corporais de Lazer.
-------------------------	---	--	--	--

### PRÁTICA ENTRE ÁREAS

#### Objeto do conhecimento: Consciência Negra



HABILIDADE	DESCRITOR SISPAE PRIORITÁRIO	OBJETO DE CONHECIMENTO CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS E APLICADAS	OBJETO DE CONHECIMENT O CNT	OBJETO DE CONHECIMENT O MATEMÁTICA
<b>H 14</b>  (38%)	<b>D14</b>  Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	Povos indígenas e população negra: territórios, situações de vulnerabilidade e principais lutas.	Estudos científicos	Estatísticas: tabelas e gráficos.

<p><b>H12</b></p> <p>(41%)</p>	<p><b>D12</b></p> <p>Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.</p>	<p>As imagens e seus diferentes suportes: informação e comunicação política e social ao longo das temporalidades históricas.</p>	<p>Equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>Noções de estatística descritiva.</p>
--------------------------------	--	--	---	--

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS

- Identificar e analisar pontos de vista e valores em atos de linguagem e relacioná-los a padrões ideológicos e discursivos. (L.G.G)
- Identificar preconceitos de qualquer natureza, bem como estereótipos associados às práticas corporais e às manifestações artísticas e literárias, posicionando-se de forma contrária a preconceitos de qualquer natureza. (L.G.G)
- Planejar e produzir textos, individual ou coletivamente, com o intuito de intervir e transformar contextos sociais de forma ética. (L.G.G)
- Comparar escolhas de assuntos e perspectivas e seu tratamento em diferentes jornais e revistas. (L.G.G)
- Analisar e discutir temas de interesse social, especialmente das juventudes. (L.G.G)
- Exemplificar diferentes estratégias de atuação e reivindicações dos movimentos sociais ligados aos povos indígenas, aos quilombolas e dos movimentos negros no Brasil.( C.H.S.A)
- Identificar as relações entre atividades econômicas, territorialidade e identidade de grupos afrodescendentes e indígenas na América Latina, no Brasil e no estado do Pará.( C.H.S.A)
- Elaborar argumentos com base em conceitos científicos para debater o impacto das tecnologias do DNA. (CNT)
- Identificar o racismo científico, incluindo o uso das teorias evolutivas para a promoção do darwinismo social (eugenia e discriminação). (CNT)
- Reconhecer e utilizar o fato de que as imagens de uma figura construída por uma simetria são congruentes, identificando propriedades e/ou medidas que não se alteram. (MAT)
- Resolver situações-problema envolvendo dados provenientes de pesquisas estatísticas ou experimentos aleatórios. (MAT)